

## RUA ADALBERTO MAIA

Lei nº 83 de 05-10-1948

Formada pela rua 1 do Jardim Dom Bosco e rua 5 do Arruamento Bueno de Miranda

Início na rua Paula Bueno

Término na avenida Nossa Senhora de Fátima

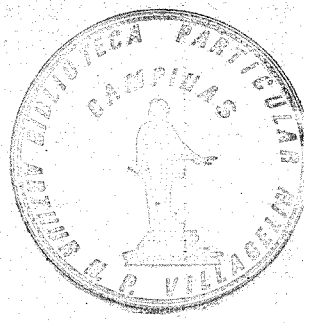
Jardim Dom Bosco

Obs.: Lei promulgada pelo Prefeito Municipal de Campinas Miguel Vicente Cury. Projeto de lei nº 168/48 da Câmara Municipal de Campinas por indicação do vereador Quintino de Paula Maudonnet.

## ADALBERTO MAIA

Adalberto de Oliveira Maia nasceu no Rio de Janeiro em 25-agosto-1886 e faleceu em Campinas em 26-setembro-1947. Era filho de Domingos de Oliveira Maia e Elvira de Almeida Maia e foi casado com Albertina Maia. Com a idade de doze anos veio para Campinas, aqui se radicou, constituiu família, trabalhou e faleceu. Homem de larga visão e empreendedor, Adalberto Maia muito realizou por esta cidade, não só no campo do comércio, atividade à qual se dedicou por toda a sua existência, como no social e político. Por muitos anos exerceu o cargo de gerente da Casa Genoud, uma das mais antigas e tradicionais da cidade, situada à rua Barão de Jaguará esquina com rua Dr. Cesar Bierrenbach. Com o fechamento desse estabelecimento, abriu o seu próprio, Casa Adalberto Maia, com comércio e representações, defronte à antiga Casa Genoud, na rua Barão, contando com a colaboração de seus filhos. Fato curioso ocorria durante o carnaval, pois se fazia obrigatória para todas as crianças e foliões da cidade visitar e adquirir os materiais típicos daqueles festejos na Casa Adalberto Maia que representante dos produtos carnavalescos, se transformava no principal centro de vendas, bem assim, localizado junto de onde se verificavam os cursos, os desfiles e as brincadeiras de Momo, se constituía no local mais movimentado, mais alegre e barulhento. Adalberto Maia viajou por vários Estados brasileiros e à Europa, observando e adquirindo conhecimentos sobre o comércio, adaptando-os à sua loja e transferindo todo esse gabarito quando presidente da extinta Associação dos Empregados no Comércio de Campinas. Liderou várias campanhas em favor da classe comerciária, destacando-se a do fechamento do comércio aos domingos, que conseguiu após muitas gestões junto à administração municipal. Foi vereador à Câmara de Campinas, com trabalho de real valor à coletividade e à cidade. Foi um dos fundadores do Tênis Clube de Campinas, entidade que presidiu por 14 anos e diretor do Clube Concórdia, com brilhante atuação. Foi rotariano e participou ativamente do Movimento Constitucionalista de 1932.

RUA ADALBERTO MAIA



14 — 1a. discussão do Parecer n. 337/48 da Comissão de Cultura e Recreação e do Parecer n. 363/48 da Comissão de Justiça e Redação, no Projeto de Lei n. 168/48, abaixo transcritos:  
COMISSÃO DE CULTURA E RECREAÇÃO  
PARECER Nº 337/48.

Nada a opor. Adalberto Maia é nome que de si esmalta e sobredobra as tradições de civismo, trabalho e honra da gente campineira. Foi dos mais prestantes vereadores desta cidade e dos mais amáveis e cativantes espíritos de nossa vida social e "Cidadão de antes quebrar que torcer". Por tudo isto, esta Comissão prazerosamente se associa de coração ao que o projeto de lei apresenta. Seu nome em uma rua é incentivo de amor a Campinas.  
Campinas, 14 de setembro de 1948.

aa.) Francisco Ribeiro Sampaio, José Spadaccia, e René Penna Chaves.

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO  
PARECER Nº 363/48.

A Comissão de Justiça e Redação é de parecer que se aprove a indicação feita pelo nobre Vereador Quintino de Paula Maudonnet, dando-lhe o nome de "Rua Adalberto Maia" a rua 5 do arruamento Bueno de Miranda, no Bairro do Taquaral, apresentando para tanto o seguinte projeto de lei:

PROJETO DE LEI Nº 168/48.

A CAMARÁ MUNICIPAL DE CAMPINAS DECRETA E EU, PREFEITO DO MUNICIPIO PROMULGO A SEGUINTE LEI:

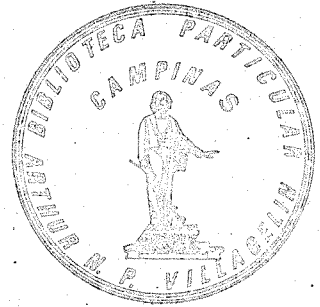
Artigo 1º — Fica denominada "Rua Adalberto Maia" a rua 5 do arruamento Bueno de Miranda, no Bairro do Taquaral.

Artigo 2º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

aa.) Antonio Duarte da Conceição — Presidente. Pedro de Magalhães Júnior e José Vilagelin Neto.

(Extraído da Parte Oficial da Câmara Municipal de Campinas, publicada no "Diário do Povo" de 25-setembro-1948)

## RUA ADALBERTO MAIA



## Lei N. 83, de 5 de outubro de 1948

Dá o nome de "Adalberto Maia" a uma rua da cidade

A Câmara Municipal decreta e eu, Prefeito do Município de Campinas, promulgo a seguinte lei:

Artigo 1.º — Fica denominada "Adalberto Maia" a rua 5 do arruamento Bueno de Miranda, no bairro do Taquaral.

Artigo 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal de Campinas, aos 5 de outubro de 1948.

MIGUEL VICENTE CURY

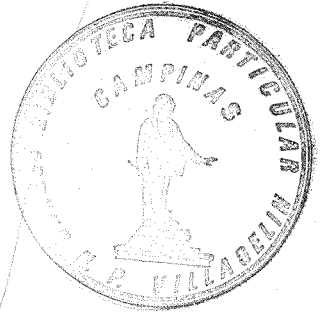
Prefeito Municipal

Publicada na Diretoria do Expediente da Prefeitura Municipal,  
em 5 de outubro de 1948.

O Diretor,  
ADMAR MAIA

DIÁRIO DO POVO

QUINTA-FEIRA, 20 DE MAIO DE 1954



## RUAS DA CIDADE:

B. P. R.

**ADALBERTO MAIA — rua**  
(Adalberto de Oliveira Maia)

Documento

Começa na rua Paula Bueno e termina no início da Dr. Armando Sales Oliveira, no BAIRRO DO TAQUARAL.

A denominação foi dada pela Lei n.º 83, de 5 de outubro de 1948. Tem 15 metros de largura.

Dados Biográficos: Adalberto de Oliveira Maia nasceu na Capital Federal, aos 15 de agosto de 1886, e faleceu em Campinas, aos 27 de setembro de 1947. Era filho do Sr. Domingos de Oliveira Maia e de dona Elvira de Almeida Maia.

Veu para Campinas em 1898, aqui se radicou e prestou relevantes serviços à cidade. Dedicou-se ao comércio, exercendo por muitos anos o cargo de gerente da Casa Genoud. Espírito progressista e renovador, empreendeu viagens aos Estados do Brasil e à Europa, adquirindo largos conhecimentos sobre comércio.

Licou várias campanhas em benefício dos comerciários, dentre as quais a que visou o fechamento do comércio aos domingos e que atingiu o seu objetivo com a promulgação da Lei 156. Foi vereador à Câmara Municipal de Campinas e presidente da extinta Associação dos Empregados no Comércio de Campinas.

Foi um dos grandes batalhadores por ocasião do Movimento Constitucionalista de 32, e um dos fundadores do Tênis Clube, sendo ainda diretor desta sociedade durante 14 anos.

De uns anos para cá, toda a sua atividade associativa estava voltada para o Clube Concórdia, do qual era seu presidente e benfeitor. Praticou o lema de rotariano com todo o fervor.

A. M. G.

N. 25.08.1886

F. 26.09.1947

(Dados extraídos de seu túmulo)